

EMBRAER PREV -
Sociedade de
Previdência
Complementar

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2018 e 2017**

Conteúdo

Relatório de auditoria sobre as Demonstrações Contábeis	3
Balanco patrimonial	6
Demonstração da mutação do patrimônio social	7
Demonstração do plano de gestão administrativa	8
Demonstração do ativo líquido - Plano de Benefícios Embraer Prev	9
Demonstração da mutação do ativo líquido - Plano de Benefícios Embraer Prev	10
Demonstração das provisões técnicas - Plano de Benefícios Embraer Prev	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis	12



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos

**Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da
EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar**

São José dos Campos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6



Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	2018	2017	Passivo	2018	2017
Disponível	81	192	Exigível Operacional	1.890	2.337
			Gestão Previdencial	927	772
Realizável	2.899.446	2.558.075	Gestão Administrativa	963	867
Gestão Previdencial	2	60	Investimentos	-	698
Gestão Administrativa	1.029	659			
Investimentos	2.898.415	2.557.356	Exigível Contingencial	1.079	720
Fundos de Investimentos	2.862.084	2.525.109	Gestão Administrativa	1.079	720
Imóveis em Construção	2.056	1.753			
Empréstimos e Financiamentos	34.275	30.494	Patrimônio Social	2.896.659	2.555.267
			Patrimônio de Cobertura do Plano	2.873.980	2.519.461
			Provisões Matemáticas	2.873.536	2.519.068
Permanente	101	57	Benefícios Concedidos	572.672	513.576
			Benefícios a Conceder	2.300.864	2.005.492
Imobilizado	101	57			
			Equilíbrio Técnico	444	393
			Resultados Realizados	444	393
			Superávit Técnico Acumulado	444	393
			Fundos	22.679	35.806
			Fundos Previdenciais	18.271	32.480
			Fundos Administrativos	4.396	3.326
			Fundos Investimento	12	-
Total do Ativo	2.899.628	2.558.324	Total do Passivo	2.899.628	2.558.324

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eléu Magno Baccon
Diretor Superintendente
CPF nº 480.346.659-91

Celia Aparecida de Almeida
Contadora
CRC nº 1SP 206004/O-6
CPF nº 146.736.948-99

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar

Demonstração das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017	Variação %
A) Patrimônio Social - início do exercício	2.555.267	2.234.392	14%
1. Adições	455.219	411.340	11%
(+) Contribuições Previdenciais	162.987	155.299	5%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	285.794	249.685	14%
(+) Receitas Administrativas	6.059	6.080	0%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativo	367	276	33%
(+) Constituição de Fundos de Investimento	12	-	100%
2. Destinações	(113.827)	(90.465)	26%
(-) Benefícios	(108.471)	(84.782)	28%
(-) Despesas Administrativas	(5.051)	(5.350)	-6%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativo	(305)	(333)	-8%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	341.392	320.875	6%
(+/-) Provisões Matemáticas	354.468	309.873	14%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	51	61	-16%
(+/-) Fundos Previdenciais	(14.209)	10.269	-238%
(+/-) Fundos Administrativos	1.070	672	59%
(+/-) Fundos Investimentos	12	-	100%
B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3)	2.896.659	2.555.267	13%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eléu Magno Baccon
Diretor Superintendente
CPF nº 480.346.659-91

Celia Aparecida de Almeida
Contadora
CRC nº 1SP 206004/O-6
CPF nº 146.736.948-99

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdencia Complementar

Demonstração do plano de gestão administrativa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	3.326	2.654	25%
1. Custeio da Gestão Administrativa	6.425	6.355	1%
1.1. Receitas	6.425	6.355	1%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.300	3.167	4%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.947	2.163	-10%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	812	749	8%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	366	276	33%
2. Despesas Administrativas	(5.355)	(5.683)	-6%
2.1. Administração Previdencial	(2.598)	(2.771)	-6%
Pessoal e encargos	(893)	(979)	-9%
Treinamentos, congressos e seminários	(35)	(44)	-20%
Viagens e estadias	(2)	(15)	-87%
Serviços de terceiros	(1.120)	(1.190)	-6%
Despesas Gerais	(261)	(250)	4%
Depreciações e amortizações	(8)	(7)	14%
Contingências	(159)	(166)	-4%
Tributos	(120)	(120)	0%
2.2. Administração dos Investimentos	(2.757)	(2.912)	-5%
Pessoal e encargos	(1.458)	(1.519)	-4%
Treinamentos, congressos e seminários	(35)	(24)	46%
Viagens e estadias	(2)	(13)	-85%
Serviços de terceiros	(723)	(828)	-13%
Despesas Gerais	(265)	(234)	13%
Depreciações e amortizações	(8)	(7)	14%
Contingências	(146)	(167)	-13%
Tributos	(120)	(120)	0%
3. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	1.070	672	59%
4. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo	1.070	672	59%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)	4.396	3.326	32%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eléu Magno Baccon
Diretor Superintendente
CPF nº 480.346.659-91

Celia Aparecida de Almeida
Contadora
CRC nº 1SP 206004/O-6
CPF nº 146.736.948-99

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar

Demonstração do ativo líquido - Plano de Benefícios Embraer Prev

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017	Variação %
1. Ativos	2.897.837	2.557.006	30%
Disponível	81	192	-58%
Recebível	4.398	3.386	30%
Investimento	2.893.358	2.553.428	14%
Fundos de Investimentos	2.857.027	2.521.192	14%
Imóveis em Construção	2.056	1.742	100%
Empréstimos	34.275	30.494	12%
2. Obrigações	1.178	1.739	-32%
Operacional	1.178	1.739	-32%
3. Fundos não Previdenciais	4.408	3.326	66%
Fundos Administrativos	4.396	3.326	32%
Fundos Investimentos	12	-	
4. Ativo Líquido (1-2-3)	2.892.251	2.551.941	30%
Provisões Matemáticas	2.873.536	2.519.068	14%
Superávit (Déficit) Técnico	444	393	13%
Fundos Previdenciais	18.271	32.480	-44%
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	444	393	13%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	2	-100%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	444	395	12%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eléu Magno Baccon
Diretor Superintendente
CPF nº 480.346.659-91

Celia Aparecida de Almeida
Contadora
CRC nº 1SP 206004/O-6
CPF nº 146.736.948-99

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar

Demonstração da mutação do ativo líquido - Plano de Benefícios Embraer Prev

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	<u>2.551.941</u>	<u>2.231.738</u>	14%
1. Adições	<u>452.081</u>	<u>408.152</u>	11%
(+) Contribuições	166.287	158.467	5%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	285.794	249.685	14%
2. Destinações	<u>(111.771)</u>	<u>(87.949)</u>	27%
(-) Benefícios	(108.471)	(84.782)	28%
(-) Custeio Administrativo	(3.300)	(3.167)	4%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	<u>340.310</u>	<u>320.203</u>	6%
(+/-) Provisões Matemáticas	354.468	309.873	14%
(+/-) Fundos Previdenciais	(14.209)	10.269	-238%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	51	61	-16%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	<u>2.892.251</u>	<u>2.551.941</u>	13%
C) Fundos não previdenciais	<u>4.408</u>	<u>3.326</u>	33%
(+/-) Fundos Administrativos	4.396	3.326	32%
(+/-) Fundos de Investimento	12	-	0%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eléu Magno Baccon
Diretor Superintendente
CPF nº 480.346.659-91

Celia Aparecida de Almeida
Contadora
CRC nº 1SP 206004/O-6
CPF nº 146.736.948-99

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar

Demonstração das provisões técnicas - Plano de Benefícios Embraer Prev

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	2.893.429	2.553.680	13%
1. Provisões Matemáticas	2.873.536	2.519.068	14%
1.1. Benefícios Concedidos	572.672	513.576	12%
Contribuição Definida	572.002	512.651	12%
Benefício Definido	670	925	-28%
1.2. Benefícios a Conceder	2.300.864	2.005.492	15%
Contribuição Definida	2.300.864	2.005.492	15%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	1.085.570	949.616	14%
Saldo de Contas - parcela participantes	1.215.294	1.055.876	15%
2. Equilíbrio Técnico	444	393	13%
2.1. Resultados Realizados	444	393	13%
Superávit técnico acumulado	444	393	13%
Reserva de contingência	83	115	-28%
Reserva para revisão de plano	361	278	30%
3. Fundos	18.271	32.480	-44%
3.1. Fundos Previdenciais	18.271	32.480	-44%
4. Exigível Operacional	1.178	1.739	-32%
4.1. Gestão Previdencial	927	772	20%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	251	967	-74%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eléu Magno Baccon
Diretor Superintendente
CPF nº 480.346.659-91

Celia Aparecida de Almeida
Contadora
CRC nº 1SP 206004/O-6
CPF nº 146.736.948-99

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

a. Constituição

A EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, constituída como pessoa jurídica de direito privado, na forma da legislação em vigor, de fins previdenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira.

Em 2 de dezembro de 2008, foi publicado no Diário Oficial da União, a portaria nº 2636 de 1º de dezembro de 2008, em que a então Secretaria de Previdência Complementar - SPC, autorizou a constituição e funcionamento da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar.

As atividades da EMBRAER PREV como Entidade Fechada de Previdência Complementar iniciaram em 14 de agosto de 2009, com a transferência do Plano de Aposentadoria Complementar - Embraer Prev, CNPB nº 1999.0009-19, e do Plano de Aposentadoria Complementar - Neiva Prev, CNPB nº 1999.0011-92, então administrados pela BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil.

A transferência do gerenciamento dos referidos Planos foi autorizada pela então SPC, por meio da Portaria nº 2969, em 8 de julho de 2009.

Em 29 de agosto de 2011 o Plano Neiva Prev foi cancelado por meio da Portaria nº 470 da PREVIC, após a opção de seus Participantes e Assistidos pela migração de seus patrimônios previdenciários para o Plano Embraer Prev.

b. Objetivos

A EMBRAER PREV tem como objetivo a administração e execução de Plano de Benefício de natureza previdenciária, voltado aos empregados e seus grupos familiares ou aos que a estes se assemelhem, vinculado a Patrocinadoras mediante contribuições de seus Participantes, das respectivas Patrocinadoras, ou de ambos, na forma que dispuser o respectivo Plano de Benefícios.

c. Patrocinadoras

Embraer S.A;
Eleb - Equipamentos Ltda;
Embraer GPX Ltda;
Visiona Tecnologia Espacial S.A.;
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.;
Atech Negócios em Tecnologia S.A.;
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar

d. Características dos planos

O Plano de Benefícios administrado pela EMBRAER PREV está adequado aos institutos de autopatrocínio, benefício proporcional diferido, portabilidade e resgate, conforme disposto na Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC nº 6, de 30 de outubro de 2003.

O regulamento do Plano foi aprovado pela então SPC, como segue:

Plano de Aposentadoria Complementar - Embraer Prev (Plano de Benefícios Embraer Prev), CNPB nº 1999.0009-19, das Patrocinadoras Embraer S.A. (nova denominação da Patrocinadora, a partir de 19 de novembro de 2010) e ELEB Equipamentos Ltda., aprovado em 24 de dezembro de 2009 (Ofício nº 4020/SPC/DETEC/CGAT).

Em setembro de 2009, alguns empregados da Patrocinadora Embraer S.A. foram transferidos para a Embraer GPX Ltda., que se tornou também Patrocinadora do Plano Embraer Prev, por meio da assinatura do convênio de adesão, aprovado pela SPC.

Em novembro de 2009 foi aprovado também o termo de adesão da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar, que passou a ser Patrocinadora do Plano de Benefícios Embraer Prev para seus próprios empregados.

Em 19 de novembro de 2010, a Patrocinadora Embraer S.A. teve sua Razão Social alterada de EMBRAER - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A., mantendo-se o mesmo número no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ.

Em dezembro de 2012 foi aprovado o convênio de adesão da EMBRAER PREV com a Visiona Tecnologia S.A., que se tornou também Patrocinadora do Plano Embraer Prev. Conforme estipulado no Convênio de Adesão, a eficácia da relação de patrocínio deu-se a partir do primeiro dia do mês subsequente ao da aprovação, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2013.

Em maio de 2013, foi aprovado o convênio de adesão da EMBRAER PREV com a Savis Tecnologia e Sistemas S.A., que se tornou também Patrocinadora do Plano Embraer Prev. Conforme estipulado no Convênio de Adesão, a eficácia da relação de patrocínio deu-se a partir da publicação de sua aprovação, ou seja, a partir de 7 de maio de 2013.

Em dezembro de 2014, foram aprovados os aditivos aos convênios de adesão da EMBRAER PREV com a Embraer S.A., ELEB Equipamentos Ltda., Embraer GPX Ltda., Indústria Aeronáutica Neiva Ltda., bem como ao termo de adesão firmado pela própria Entidade, na qualidade de Patrocinadora, com o objetivo de alteração da denominação da Patrocinadora Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A para Embraer S.A. Os novos convênios e o novo termo passaram a vigorar a partir de 03 de dezembro de 2014.

Em março de 2016, foram aprovados os aditivos aos convênios de adesão da EMBRAER PREV com a Embraer S.A., ELEB Equipamentos Ltda., Embraer GPX Ltda., Indústria Aeronáutica Neiva Ltda., Visiona Tecnologia Espacial S.A. e Savis Tecnologia e Sistemas S.A., com o objetivo de prever a possibilidade de a Entidade solicitar a retirada de patrocínio para as patrocinadoras e restringir a possibilidade de que empresas fora do grupo econômico da Embraer S.A. patrocinem o Plano de Benefícios Embraer Prev. Os novos convênios passaram a vigorar a partir de 10 de março de 2016.

Em janeiro de 2017 foi aprovado o convênio de adesão da EMBRAER PREV com a Atech Negócios em Tecnologias S.A., que se tornou também Patrocinadora do Plano Embraer Prev. Conforme estipulado no Convênio de Adesão, a eficácia da relação de patrocínio deu-se a partir da publicação de sua aprovação, ou seja, a partir de 01 de fevereiro de 2017.

Em janeiro de 2018, foi aprovado o convênio de adesão da EMBRAER PREV com a Bradar Indústria S.A., que se tornou Patrocinadora do Plano Embraer Prev, por meio de portaria PREVIC nº 32, e esse mesmo convênio foi extinto, conforme portaria PREVIC nº 1.156 de dezembro de 2018, devido à incorporação societária dessa empresa pela EMBRAER S.A.

Em 31 de dezembro de 2018, a EMBRAER PREV apresentava 18.527 Participantes (2017 - 17.997) e 1.390 Assistidos (2017 - 1.254), totalizando 19.917 Participantes e Assistidos (2017 - 19.251), todos vinculados ao Plano Embraer Prev.

e. Benefícios

A modalidade do Plano de Benefícios Embraer Prev é de Contribuição Definida.

Os benefícios assegurados pelo Plano Embraer Prev são: de benefício de renda mensal por aposentadoria programada, o de benefício de renda mensal de aposentadoria por invalidez e o de pensão por morte de participante, e os institutos previstos são: (a) resgate de contribuição; (b) autopatrocínio; (c) benefício proporcional diferido; e (d) portabilidade.

f. Custeio do plano

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da EMBRAER PREV são originados por contribuições de suas Patrocinadoras, Participantes, Participantes autopatrocinados, Participantes em benefício proporcional diferido, Assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

g. Perfis de Investimento

A partir de 1º de julho de 2012 iniciou-se a operacionalização dos Perfis de Investimento da EMBRAER PREV, o que significa que a partir desta data passaram a valer as opções realizadas pelos Participantes e Assistidos por um dos Perfis de Investimento: Conservador, Convencional ou Arrojado, ressalvando-se que para os Assistidos é permitida a opção apenas para os perfis Conservador e Convencional. Como decorrência desta implantação, os saldos de conta dos Participantes e o saldo da conta identificada de benefícios dos Assistidos passaram a ser rentabilizados de acordo com a valorização da cota do perfil de investimento escolhido. A Estratégia Perfis de Investimento da EMBRAER PREV é regida pelo Manual de Operacionalização dos Perfis de Investimento, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

h. Programa de Empréstimo Pessoal

A partir de 15 de maio de 2012, a EMBRAER PREV passou a oferecer aos Participantes Ativos e Assistidos do Plano Embraer Prev o seu Programa de Empréstimo Pessoal, estruturado segundo os critérios da antiga resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, no segmento de Operações com Participantes, e atualmente enquadrado na Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018. O Programa de Empréstimo Pessoal da EMBRAER PREV propõe condições exclusivas de crédito para os Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev, por meio de crédito consignado em Folha de Pagamento da Patrocinadora ou Folha de Benefícios dos Assistidos.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC publicaram normas com procedimentos contábeis para as EFPC, cabendo ressaltar as seguintes matérias:

- I Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 - DOU de 21 de maio de 2018 e alterações posteriores (Revoga Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002) - onde se estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários das entidades fechadas de previdência complementar;
- II Instrução MPS/PREVIC nº 11, de 03 de dezembro de 2018 e alterações posteriores (Altera Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009) - estabelece normas específicas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, define a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis, e dá outras providências.
- III Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001 e estabelece critérios e procedimentos específicos para estruturação das demonstrações contábeis, para registro das operações e variações patrimoniais, bem como para o conteúdo mínimo das notas explicativas a serem adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).
- IV Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 - DOU de 21 de maio de 2018 e alterações posteriores (Revoga Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011) divulga a Planificação Contábil Padrão, modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis, e normas gerais de procedimentos contábeis.

3 Descrição das práticas contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPCs, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios, exceto as contribuições de autopatrocinados e contribuições extraordinárias que são registradas em regime de caixa.

b. Gestões previdenciais e administrativas

O realizável previdencial e o administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

c. Investimentos

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Nos termos da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 - DOU de 21 de maio de 2018 (revogada a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002), os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) **Títulos para negociação** - São registrados os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados pelos valores de mercado, sendo o resultado dos ajustes reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - São registrados os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a Entidade manifeste interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco do país, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Com base nas normas mencionadas e de acordo com sua estratégia de investimento, a EMBRAER PREV classificou parte de sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria de Títulos para negociação e parte na categoria de Títulos mantidos até o vencimento, conforme estabelece sua Política de Investimento.

d. Permanente

É constituído por móveis e utensílios, máquinas e equipamentos de informática, software, registrados ao custo de aquisição, depreciados pelo método linear, às seguintes taxas anuais: 10% para máquinas e equipamentos, 10% para móveis e utensílios, e 20% para equipamentos de processamento de dados.

e. Exigível operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f. Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas são determinadas por atuário independente, por meio de avaliação atuarial, atualizada para a data base de encerramento do exercício. O regime financeiro utilizado para a determinação do custo dos Planos de Benefícios é o de capitalização e o método atuarial de capitalização individual.

(i) Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos Participantes e Beneficiários já em gozo de benefício.

(ii) Benefícios a conceder

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem concedidos aos Participantes, acumulados até a data de encerramento do exercício, líquido do valor atual das contribuições futuras. No caso do Plano Embraer Prev, considerando sua modalidade de Contribuição Definida, correspondem à soma dos saldos de conta acumulados em favor dos Participantes, na data da avaliação atuarial.

g. Operações administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 - DOU de 21 de maio de 2018 e Instrução MPS/PREVIC nº 11, de 03 de dezembro de 2018, revogou a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e alterada a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio próprio segregado do Plano de Benefício Previdencial.

O Patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas as despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

As receitas administrativas da Entidade são registradas no Plano Previdencial, em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo do Plano Embraer Prev utiliza-se o seguinte critério:

Receitas - Alocadas diretamente ao Plano, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;

Despesas - Alocadas diretamente para o Plano.

4 Ativo

4.1 Disponível

Representado por depósitos à vista na seguinte instituição financeira:

	2018	2017
Banco do Brasil	<u>81</u>	<u>192</u>
	<u>81</u>	<u>192</u>

4.2 Realizável

a. Gestão previdencial

	2018	2017
Outros realizáveis	<u>2</u>	<u>60</u>
	<u>2</u>	<u>60</u>

b. Gestão administrativa

	2018	2017
Depósitos Judiciais/Recursais (*)	1.025	657
Outros realizáveis	<u>4</u>	<u>2</u>
	<u>1.029</u>	<u>659</u>

(*) Depósito judicial referente ao valor do PIS e da COFINS (nota 8b).

c. Investimentos

Todos os ativos financeiros administrados pela EMBRAER PREV estão custodiados no Banco Bradesco S/A e administrados pela BEM DTVM, instituições financeiras de grande porte, conforme estabelece a Resolução CMN nº 3.792, de 29 de setembro de 2009, alterada pela Resolução nº 4.449 de 20 de novembro de 2015, revogadas pela Resolução nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2018 e 2017

Em 31 de dezembro de 2018, a carteira de investimentos está assim composta:

		<u>2018</u>	<u>2017</u>
	Natureza	Valor do Investimento	Valor do Investimento
Renda Fixa			
Fundo de Investimento	Privada	2.173.583	2.161.923
		2.173.583	2.161.923
Renda Variável			
Fundo de Investimento em Ações	Privada	557.334	363.186
		557.334	363.186
Multimercado			
Fundo de Investimento	Privada	131.167	-
		131.167	-
Investimentos Imobiliários			
Imóveis	Privada	2.056	1.753
		2.056	1.753
Operações			
Empréstimos Pessoais	Privada	34.275	30.494
		34.275	30.494
Total		<u>2.898.415</u>	<u>2.557.356</u>

O valor de mercado dos fundos de investimento reflete o valor das suas respectivas cotas em 31 de dezembro de 2018 e 2017. Em 31 de dezembro de 2018, 82,94% e 2017 85,50% das aplicações nos fundos de investimento estão classificadas na categoria mantidos até o vencimento, de acordo com a Instrução CVM nº 438, que determina que os títulos e valores mobiliários classificados nessa categoria sejam registrados pelo seu custo atualizado, enquanto aqueles registrados na categoria para negociação são registrados pelo custo atualizado e ajustados ao seu valor de mercado.

Os investimentos da EMBRAER PREV, conforme constam nos respectivos registros contábeis, apresentaram a seguinte distribuição no encerramento do exercício de 2018: 74,99% em fundos de renda fixa, 4,53% em fundos de multimercado, 19,23% em fundos de renda variável, 0,07% em imóveis, 1,18% em empréstimos pessoais a Participantes Ativos e Assistidos. As aplicações em fundos de investimento possuem prazo de vencimento indeterminado. A rentabilidade acumulada em 2018 do segmento de renda fixa ficou em 9,89%, do segmento de renda variável em 18,18% e da carteira de empréstimos pessoais em 16,77%.

Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados por meio de avaliações a valor de mercado, em no máximo três anos, conforme legislação vigente. Os ajustes de reavaliação, positivos ou negativos, serão lançados nas contas específicas de resultado, de acordo com a legislação estabelecida pela PREVIC para o segmento.

Em 2017, foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da EMBRAER PREV, conforme Atas de número 47 e 48, a compra de salas individuais comerciais em construção, sob números 1401, 1402, 1403, 1404 e 1405, no empreendimento denominado Condomínio Helbor Downtown Offices & Mall, conforme matrícula nº 224.444 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São José dos Campos, nos termos do alvará de aprovação, processo número 103586/12, emitido em 21 de maio de 2014, retificado em 05 de agosto de 2014, pela Prefeitura do Município de São José dos Campos - SP. Em 2018, foi realizada a entrega dos imóveis à EMBRAER PREV.

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2018 e 2017

A rentabilidade e o patrimônio por fundo de investimento exclusivo e gestor podem ser apresentados conforme segue:

Segmento	Fundos de Investimento	Gestor	Patrimônio (R\$ Milhares)	Rentabilidade 2018	Patrimônio (R\$ Milhares)	Rentabilidade 2017
Renda Fixa	Fundo de Investimento Renda Fixa Emb I	Santander	741.270	10,86%	671.723	9,65%
	Fundo de Investimento Renda Fixa Emb II	BB DTVM	843.510	10,71%	790.650	9,50%
	Fundo de Investimento Renda Fixa Emb IV Crédito Privado	Icatu Vanguarda	163.662	10,82%	153.647	10,01%
	Fundo de Investimento Renda Fixa Emb V - Crédito Privado	Capitânia	262.801	9,56%	240.004	11,59%
	Fundo de Investimento Renda Fixa Emb I A	Santander	162.341	6,44%	161.143	10,33%
Renda Variável	Fundo De Investimento Renda Fixa Emb II A	Santander	131.167	5,95%	144.756	10,11%
	Fundo de Investimento em Ações Rva Emb	Pollux	-	-	3.012	11,26%
Ativa	Fundo de Investimento em Ações Rva Emb II	Franklin Templeton	557.333	18,18%	360.174	28,35%
Total			2.862.084		2.525.109	

Os Fundos Exclusivos da EMBRAER PREV estão assim constituídos, considerando categoria de marcação contábil, prazo de vencimento e valor, em 31 de dezembro de 2017 e 2018:

Fundo de Investimento Renda Fixa EMB I									
	Natureza	Indexador	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
			Para Negociação	Até o vencimento	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	2018	2017
Títulos Públicos Federais			47.943	615.984	47.943		615.984	663.927	592.054
Notas do Tesouro Nacional - Série B	Pública	IPCA	-	615.984	-	-	615.984	615.984	591.950
Operações Compromissadas	Pública	Pré	47.943	-	47.943	-		47.943	104
Crédito Privado e Depósitos			-	77.363	9.722	53.286	14.355	77.363	79.689
Letras Financeiras	Privada	IPCA	-	21.978		21.978		21.978	19.677
Debêntures	Privada	IPCA	-	41.030	9.722	31.308		41.030	60.012
Debêntures	Privada	IGPM	-	14.355			14.355	14.355	
Valor a Pagar/Receber Disponibilidades				-		-		(29)	(29)
								9	9
Total			47.922	693.347	57.644	53.286	630.339	741.270	671.723

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar
 Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2018 e 2017

Fundo de Investimento Renda Fixa EMB II

	Natureza	Indexador	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
			Para Negociação	Até o vencimento	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	2018	2017
Títulos Públicos Federais			42.345	656.883	42.345	127.442	529.441	699.228	677.471
Notas do Tesouro Nacional - Série B	Pública	IPCA	-	656.883	-	127.442	529.441	656.883	670.228
Operações Compromissadas	Pública	Pré	42.345	-	42.345	-	-	42.345	7.243
Crédito Privado e Depósitos			-	144.319	7.957	75.492	60.870	144.319	113.209
Letras Financeiras	Privada	IPCA	-	48.193	-	48.193	-	48.193	42.764
Debêntures	Privada	IPCA	-	79.644	7.957	27.299	44.388	79.644	70.445
Debêntures	Privada	IGPM	-	16.482	-	-	16.482	16.482	-
Valor a Pagar/Receber			(42)	-	(42)	-	-	(42)	(35)
Disponibilidades			5	-	5	-	-	5	5
Total			42.308	801.202	50.265	202.934	590.311	843.510	790.650

Fundo de Investimento Renda Fixa EMB IV Crédito Privado

	Natureza	Indexador	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
			Para Negociação	Até o vencimento	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	2018	2017
Títulos Públicos Federais			6.277	-	6.277	-	-	6.277	82
Operações Compromissadas	Pública	Pré	6.277	-	6.277	-	-	6.277	82
Crédito Privado e Depósitos			3.548	153.875	21.828	97.364	38.231	157.422	153.603
Letras Financeiras	Privada	IPCA	-	37.241	12.167	14.664	10.409	37.241	31.131
Debêntures	Privada	IPCA	-	110.254	7.658	82.699	19.897	110.254	122.472
Debêntures	Privada	IGPM	-	6.380	-	-	6.380	6.380	-
Debêntures	Privada	CDI	2.003	-	2.003	-	-	2.003	-
Letras Financeiras	Privada	SELIC	1.545	-	-	-	1.545	1.545	-
Valor a Pagar/Receber			(47)	-	(47)	-	-	(47)	(48)
Disponibilidades			10	-	10	-	-	10	10
Total			9.788	153.875	28.068	97.364	38.231	163.662	153.647

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2018 e 2017

Fundo de Investimento Renda Fixa EMB V - Crédito Privado

	Natureza	Indexador	Categoria			Vencimento		Valor Contábil		
			Para	Até o	Indeterminado	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	2018	2017
			Negociação	vencimento						
Títulos Públicos Federais			3.382	-	-	3.382	-	-	3.382	401
Operações Compromissadas	Pública	Pré	3.382			3.382			3.382	401
Crédito Privado e Depósitos			-	228.594	-	22.812	85.014	120.768	228.594	210.596
Certificado de Recebíveis Imobiliários	Privada	IPCA		49.285			10.427	38.858	49.285	47.913
Debêntures	Privada	IPCA		179.309		22.812	74.587	81.910	179.309	162.683
Cotas de Fundos de Investimentos			-	30.952	30.952	-	-	-	30.952	29.124
FIDC CELG DIST SN B	Privada			12.386	12.386				12.386	14.539
SANEAGOIFR IV I FIDC	Privada			11.666	11.666				11.666	14.585
FIDC VERDECARD SNE	Privada					6.900				-
Valor a Pagar/Receber Disponibilidades			(128)	-	-	(128)	-	-	(128)	(118)
			1	-	-	1	-	-	1	1
Total			3.255	259.546	30.952	26.067	85.014	120.768	262.801	240.004

Fundo de Investimento Renda Fixa EMB I A

	Natureza	Indexador	Categoria			Vencimento		Valor Contábil		
			Para	Até o	Indeterminado	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	2018	2017
			Negociação	vencimento						
Títulos para negociação										
Títulos Públicos Federais			129.504	-	-	9.136	120.368	-	129.504	128.289
Letras Financeiras do Tesouro	Pública	Selic	118.098				118.098		118.098	76.546
Letras do Tesouro Nacional	Pública	Pré	1.100			1.100			1.100	893
Notas do Tesouro Nacional - Série B	Pública	IPCA	2.270				2.270		2.270	-
Operações Compromissadas	Pública	Pré	8.036			8.036			8.036	114.324
Crédito Privado e Depósitos			29.743	-	-	9.378	20.057	309	29.743	29.747
CDB	Privada	CDI	2.922			974	1.949		2.923	
Letras Financeiras	Privada	CDI	12.889			7.876	5.013		12.889	15.104
Letras Financeiras	Privada	SELIC	309					309	309	-
Debêntures	Privada	CDI	13.623			528	13.095	309	13.623	14.643
Cotas de Fundos de Investimentos			3.095	-	3.095	-	-	-	3.095	3.101
FIDC L REN II SENIOR	Privada	CDI	1.792		1.792				1.792	1.808
FIDC CHEMICAL IX SEN	Privada	CDI	1.303		1.303				1.303	1.333
Valor a Pagar/Receber Disponibilidades			(11)	-	-	-	-	-	(11)	(18)
			9	-	-	-	-	-	9	9
Total			162.340	-	3.095	18.511	140.425	309	162.341	214.716

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar
 Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2018 e 2017

Fundo de Investimento Renda Fixa EMB II A

	Natureza	Indexador	Para Negociação	Vencimento			Valor Contábil	
				Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	2018	2017
Títulos para negociação								
Títulos Públicos Federais			117.664	19.014	98.650	-	117.664	127.122
Letras Financeiras do Tesouro	Pública	Selic	95.596		95.596		95.596	5.431
Letras do Tesouro Nacional	Pública	Pré						5.298
Notas do Tesouro Nacional - Série B	Pública	IPCA	18.019	14.965	3.054		18.019	34.943
Operações Compromissadas	Pública	Pré	4.049	4.049			4.049	81.450
Crédito Privado e Depósitos			13.517	2.120	11.088	309	13.517	17.658
Letras Financeiras	Privada	CDI	3.965	1.607	2.049	309	3.965	7.469
Debêntures	Privada	CDI	9.552	513	9.039		9.552	10.189
Valor a Pagar/Receber			(23)	-	-	-	(23)	(25)
			9	-	-		9	1
Disponibilidades								
Total			131.167	21.120	109.738	309	131.167	144.756

Fundo de Investimento em Ações Rva EMB II

	Natureza	Indexador	Categoria	Para Negociação	Indeterminado	Vencimento			Valor Contábil	
						Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	2018	2017
Títulos para negociação										
Títulos Públicos Federais			22.549	-	22.549	-	-	-	22.549	59.143
Operações Compromissadas	Pública	Pré		22.549	-	22.549	-	-	22.549	59.143
Ações			528.608	528.608	-	-	-	528.608	340.033	
Ações mercado à vista	Privada			528.608	528.608	-	-	-	528.608	340.033
Valor a Pagar/Receber				6.168	-	6.168	-	-	6.168	(39.012)
Disponibilidades				10	-	10	-	-	10	10
Total			557.334	528.607	28.727	-	-	-	557.333	360.174

Composição dos Fundos de Renda Fixa: Os Títulos Públicos representam 65,43% da carteira de renda fixa, enquanto os Títulos Privados respondem por 29,72%, sendo: (i) Títulos Públicos: Letras do Tesouro Nacional (LTN), Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B), Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F); (ii) Títulos Privados: Certificados de Depósito Bancário (CDB), Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Letras Financeiras (LF), Debêntures e Fundos de Direitos Creditórios (FIDC); e (iii) estratégias com derivativos que não caracterizem alavancagem.

Composição dos Fundos de Renda Variável Ativos: compõem-se de ações que são identificadas pelo gestor do fundo por meio de análise fundamentalista, ou seja, análise detalhada das informações das empresas emissoras das ações, visando obter rentabilidade acima do índice de referência, o Ibovespa.

d. Metodologia e critérios para avaliação dos riscos

Risco de mercado

A metodologia usada está definida no regulamento de cada fundo de investimento, por meio de limites de exposição ao risco de mercado de acordo com a metodologia de cálculo de valor em risco com relação ao seu índice de referência (B-VaR) para avaliação no segmento de Renda Fixa, e o *Tracking Error*, para o segmento de renda variável. Caso a Entidade julgue necessários e pertinentes, segundo as condições de mercado e estratégia de investimento, controles de risco adicionais podem ser utilizados.

Risco de crédito

A avaliação de risco de crédito pela EMBRAER PREV é realizada por meio da classificação de risco do ativo e/ou do seu emissor pelas agências *Fitch*, *Moody's* e *Standard & Poors*, juntamente com a avaliação discricionária pelo gestor do fundo de investimento, quando da aquisição do ativo ou durante o período em que o mesmo permaneça na carteira do fundo.

Não são permitidos investimentos em títulos que sejam considerados de médio/alto risco de crédito quer por agência classificadora de risco ou comitê de crédito do gestor de recursos.

Risco de liquidez

Continuamente, a Entidade, procede ao gerenciamento deste risco por meio de estudos de projeção de liquidez. Com a adoção dessa política, a Entidade visa a eliminar a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar seus compromissos previdenciários no curto prazo.

Risco Operacional

Os procedimentos relacionados ao desenvolvimento operacional são monitorados por meio da avaliação dos processos de transmissão de informações e procedimentos operacionais, objetivando a identificação de riscos intrínsecos às operações desenvolvidas pela gestão dos investimentos. Como resultado deste mapeamento, são elaborados planos de ação destinados a mitigar os riscos dessa natureza.

Risco Legal

O acompanhamento do risco legal é efetuado constantemente pela Entidade e visa mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimento.

Risco Sistêmico

A Entidade busca obter diversificação de seus investimentos, entre os vários setores da economia, de modo a ter uma distribuição de risco que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos dos Planos.

5 Passivo

5.1 Exigível operacional

a. *Gestão previdencial*

	2018	2017
Aposentadorias	-	4
Restituição de contribuição	18	125
Retenções a recolher	19	643
	27	772

As retenções a recolher correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de benefícios dos Assistidos e às restituições de contribuições.

b. *Gestão administrativa*

	2018	2017
Folha de pagamento	682	571
Provisão de férias	6	57
Consultoria, Auditoria e Fornecedores	147	185
Retenções a recolher	41	29
Tributos a Recolher	16	24
Outras exigibilidades		1
	963	867

c. *Investimentos*

	2018	2017
Salas Comerciais - Em construção	-	697
IOF	-	1
	-	698

5.2 Exigível contingencial

Gestão administrativa

	2018	2017
Provisão Fiscal (*)	880	626
Atualização Provisão	173	56
Provisão Trabalhista (**)	26	38
	1.079	720

(*) Provisões referentes ao mandado de segurança a respeito da inexigibilidade do recolhimento do PIS e da COFINS sobre faturamentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 10.

(**) Provisões referentes à perda provável, relativa ao processo trabalhista, conforme mencionado na nota explicativa nº 10.

5.3 Patrimônio social

5.3.1 Provisões matemáticas

São constituídas de acordo com os cálculos efetuados por atuário independente, em conformidade com os critérios fixados pelo CNPC e pela PREVIC, ambos vinculados ao Ministério do Trabalho e Previdência Social. Apenas as provisões matemáticas para benefício definido possuem caráter atuarial, a estas sendo aplicáveis hipóteses atuariais definidas pelo Conselho Deliberativo da EMBRAER PREV.

As principais hipóteses para a Avaliação Atuarial são:

	2018	2017
<i>Hipóteses financeiras</i>		
Taxa real anual de juros:	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Indexador do Plano	Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)	Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)
<i>Hipóteses biométricas</i>		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Male & Female	AT-2000 Male & Female
<i>Hipóteses econômicas</i>		
Fator de capacidade:	0,9825	0,9803

a. Benefícios concedidos

Corresponde ao valor total do saldo de conta vinculado aos Assistidos, para aqueles benefícios atrelados à Contribuição Definida, e ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos Assistidos, para aqueles benefícios atrelados à modalidade de Benefício Definido, conforme metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial do Plano Embraer Prev.

b. Benefícios a conceder

Corresponde ao valor total dos saldos de conta vinculados aos Participantes, conforme metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial do Plano Embraer Prev.

As provisões matemáticas estão compostas da seguinte forma:

	2018	2017
Benefícios concedidos	572.672	513.576
Contribuição definida	572.003	512.651
Benefício definido	669	925
Benefícios a conceder	2.300.864	2.005.492
Contribuição definida	2.300.864	2.005.492
Total	2.873.536	2.519.068

A movimentação das provisões matemáticas, durante o exercício, pode ser resumida como segue:

	2018
Em 31 de dezembro de 2017	2.519.068
Constituições no exercício	<u>354.468</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u><u>2.873.536</u></u>
	2017
Em 31 de dezembro de 2016	2.209.195
Constituições no exercício	<u>309.873</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u><u>2.519.068</u></u>

5.3.2 Fundos

a. *Os fundos estão compostos da seguinte forma:*

	2018	2017
Fundo Previdencial		
Fundo de Reversão de Contribuições	<u>18.271</u>	<u>32.480</u>
Patrocinadora - Embraer S.A.	16.895	30.766
Patrocinadora - Eleb Equipamentos Ltda.	871	1.349
Patrocinadora - Embraer GPX Ltda.	331	288
Patrocinadora - Visiona	3	1
Patrocinadora - Savis	127	76
Fundo administrativo	<u>4.396</u>	<u>3.326</u>
Total de Fundos	<u><u>22.667</u></u>	<u><u>35.806</u></u>

b. *Fundo previdencial*

Fundo de Reversão de Contribuições - É composto pela parcela da conta de patrocinadora que não foi utilizada para pagamento de benefícios ou institutos, ou seja, pelas reservas patronais de poupança não resgatáveis, cujos valores serão atualizados de acordo com a variação da cota, e poderá ser utilizado de acordo com o Regulamento dos Planos de Benefícios e aprovação pelo Conselho Deliberativo, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial do Plano. Nos meses de janeiro a julho de 2014, o Fundo de Reversão de Contribuições foi parcialmente utilizado para suspensão das contribuições normais para as Patrocinadoras Embraer S.A., Eleb Equipamentos Ltda. e Embraer GPX Ltda. A referida utilização foi embasada por estudo específico e aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

No período entre julho e setembro de 2016, utilizou-se parte do saldo do Fundo Previdencial de Reversão de Saldo para a cobertura das contribuições normais das Patrocinadoras Embraer S.A., Eleb Equipamentos Ltda., Embraer GPX Ltda., Visiona Tecnologia Espacial S.A. e Savis Tecnologia S.A., com base em estudos técnicos que comprovaram ser viável essa utilização, dada a característica de contribuição definida do Plano e conforme aprovação pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

No período entre janeiro a abril de 2018, utilizou-se parte do saldo do Fundo Previdencial de Reversão de Saldo para a cobertura das contribuições normais das Patrocinadoras Embraer S.A., Eleb Equipamentos Ltda., Visiona Tecnologia Espacial S.A. e Savis Tecnologia S.A., com base em estudos técnicos que comprovaram ser viável essa utilização, dada a característica de contribuição definida do Plano e conforme aprovação pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

c. Fundo administrativo

É constituído com as sobras das contribuições aportadas pelas Patrocinadoras, pelos Participantes Autopatrocinados e Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, a título de taxa de carregamento, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração do Plano Previdencial da Embraer Prev, atualizado mensalmente pela rentabilidade dos Planos, conforme estabelecido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

d. Fundo de Investimento

Em 26 de outubro de 2018, foi aprovado pela Diretoria Executiva da EMBRAER PREV a alteração do Regulamento do Programa de Empréstimo Pessoal, com o objetivo de revisar as condições de concessão do referido Programa, com base nas práticas de mercado, que resultou na criação de um Fundo para Cobertura de Empréstimo Pessoal.

6 Plano de Gestão Administrativa - PGA

A Diretoria Executiva da EMBRAER PREV elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade, que foi submetido à análise do Conselho Deliberativo e aprovado em 10 de dezembro de 2009, entrando em vigor a partir de 1º de janeiro de 2010.

O Plano de Gestão Administrativa - PGA da EMBRAER PREV está em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 - DOU de 21 de maio de 2018 e Instrução MPS/PREVIC nº 11, de 03 de dezembro de 2018.

7 Custeio administrativo

As despesas relativas à administração previdencial são alocadas na gestão administrativa e custeadas por meio de contribuições das Patrocinadoras e dos Participantes, específicas para esse fim. A EMBRAER PREV deduz da rentabilidade mensal as despesas com a administração de investimentos, conforme regulamento do PGA e permitido na Resolução MPS/CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

8 Recolhimento de tributos

a. Imposto de renda

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação facultando aos participantes de planos de Entidade Fechada de Previdência Complementar estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados pelo imposto de renda na fonte, como segue:

- (i) Por uma tabela regressiva de tributação que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou;

- (ii) Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

A opção dos Participantes inscritos nos Planos de Benefícios durante a administração da BB Previdência Fundo de Pensão Banco do Brasil foi mantida, de acordo com o previsto na legislação.

b. Pis e Cofins

Calculados pela alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas, conforme anexo III da Instrução Normativa SRF nº 247, de 21 de novembro de 2002.

Em 28 de outubro de 2015, a EMBRAER PREV ajuizou mandado de segurança, o qual recebeu o número 0022351-53.2015.403.6100, visando discutir a não incidência das contribuições sociais, a partir de janeiro de 2015, e, em 30 de novembro de 2015, protocolou novo mandado de segurança (número 0024763-54.2015.403.6100), com o objetivo de recuperação dos valores pagos a título das referidas contribuições, no período de novembro de 2010 a dezembro de 2014.

A partir da competência novembro/2015, a EMBRAER PREV passou a realizar depósito judicial referente ao valor do PIS e da COFINS em conta judicial específica para este fim.

9 Controles internos

Em 1º de outubro de 2004, foi aprovada a Resolução CGPC nº 13, que estabeleceu princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos de entidades de previdência privada.

A EMBRAER PREV obedece à legislação em vigor e, durante o exercício de 2018, manteve procedimentos de acordo com os padrões requeridos, aprimorando a gestão relativa aos seus controles internos.

10 Contingências

A EMBRAER PREV ajuizou os citados mandados de segurança em outubro e novembro de 2015, visando o reconhecimento da inexigibilidade do PIS e da COFINS sobre o faturamento (entendido como o resultado da venda de mercadoria e/ou da prestação de serviços), bem como sobre as receitas da atividade fim ou objeto principal da EMBRAER PREV, Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, tendo em vista a não caracterização de sua arrecadação como faturamento, tampouco como receita.

Em novembro de 2017, foi realizada provisão contábil relativa ao processo trabalhista nº 0010253-69.2017.5.15.0079, cujo risco foi classificado como de perda provável, pela JCM&B Advogados e Consultores, para alguns dos pedidos formulados na referida ação.

11 Partes relacionadas

As Partes Relacionadas da EMBRAER PREV podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras Embraer S.A, Embraer GPX Ltda, Eleb Equipamentos Ltda, Indústria Aeronáutica Neiva Ltda, Visiona Tecnologia S.A., Savis Tecnologia e Sistemas S.A. e Atech Negócios em Tecnologia S.A., cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento do Plano Embraer Prev para os seus empregados e Dirigentes; e; seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da EMBRAER PREV.

Conforme consta na Política de Investimento, vigente para o ano de 2018, são vedadas as aquisições de quaisquer títulos, inclusive títulos de crédito, de emissão das Patrocinadoras do Plano de benefícios administrado pela EMBRAER PREV.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Entidade não mantém saldos decorrentes de transações com partes relacionadas.

12 Efeitos de Consolidação

A consolidação segue as normas estabelecidas pela Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e pela Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009, e representa os saldos do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa e Participação no Fundo Administrativo PGA”, sempre que aplicável.

Para anular os efeitos das obrigações e dos direitos entre o Plano Previdencial e o Plano de Gestão Administrativa, foram feitos os seguintes lançamentos de consolidação conforme quadro abaixo.

Ativo	Em
Realizável	Reais mil
Gestão Previdencial	
Participação no Plano de Gestão Administrativa	4.396
Cobertura das Despesas administrativas	<u>251</u>
	4.647
Passivo	
Exigível Operacional	
Gestão Previdencial	
Participação no Fundo Administrativo do PGA	4.396
Cobertura das Despesas administrativas	<u>251</u>
	4.647

13 Legislações

Atendendo à Instrução PREVIC nº 19, de 4 de fevereiro de 2015, destacamos as regras contidas nas Resoluções MPS/CNPC nº 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2014, que vigoraram obrigatoriamente a partir do exercício de 2015. A EMBRAER PREV realiza anualmente estudos de aderência para sua premissa de taxa real anual de juros, adotando parâmetro condizente com a rentabilidade projetada para a sua carteira, além de uma política de investimentos fundamentada que vem lhe permitindo rentabilidades condizentes com sua meta atuarial. Tais fatores, somados ao fato de o Plano apresentar baixo risco atuarial, inclusive segundo a metodologia de Supervisão Baseada em Risco adotada pela PREVIC, asseguram que as alterações normativas não colocam em risco a situação financeira-atuarial do Plano Embraer Prev.

Conforme mencionado, as novas normas citadas entraram em vigor a partir de 2015, podendo suas regras serem adotadas nas Avaliações Atuariais de encerramento do exercício de 2014, de forma facultativa. Com o advento da Resolução MPS/CNPC nº 15/2014, foi criada a Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, que corresponde à média dos três últimos anos das Estruturas a Termo de Taxa de Juros - ETTJ diárias, baseadas nos títulos públicos federais indexados ao Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA, e que será anualmente disponibilizada pela PREVIC às EFPCs.

Uma das principais mudanças trazidas pela Resolução é a adoção de um limite máximo e mínimo de taxa de juros, calculados com base em uma taxa de juros parâmetro específica para cada Plano de Benefícios, apurada de acordo com a ETTJ e com o resultado da duração do passivo (*duration*) do Plano. Esses limites serão recalculados anualmente pelas EFPC. Com as novas regras, não haverá mais limites máximos anuais impostos de forma linear para todos os Planos, conforme previa a Resolução MPS/CNPC nº 09/2012.

Em relação à Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, esta teve como principal objetivo a mitigação do risco de descasamento entre fluxos de ativos e passivos de longo prazo, admitindo-se ajustar a precificação dos Títulos Públicos Federais atrelados a índices de preços nos casos de destinação e utilização de superávit ou equacionamento de déficit, permitindo apenas ajuste negativo, no primeiro caso, e ajuste positivo ou negativo, no segundo, conforme diferença entre o valor dos títulos classificados na categoria mantidos na curva (observa a aplicação da aplicação da taxa da curva de aquisição) e a taxa do passivo atuarial.

No caso específico do Plano Embraer Prev, relativamente às mudanças introduzidas pela Resolução MPS/CNPC nº 15/2014, os limites mínimo e máximo de taxa de juros não implicaram mudança na taxa de juros adotada pelo Plano, visto que esta ficou entre os referidos limites.

14 Composição do Ajuste de Precificação

Em relação ao ajuste de precificação implementado pela Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, que passou a ser obrigatória, realizou-se o cálculo do valor aplicável ao Plano Embraer Prev, decorrente das Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B) que lastreiam, parcialmente, a parte do Plano estruturada em Benefício Definido, o que resultou em um ajuste conforme valores apresentados a seguir:

	2018	2017
Ajuste de precificação	-	2

Foi publicada em 17 de dezembro de 2015 a Instrução Normativa nº 25 que altera a IN SPC nº 34/09, que atualiza os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis. A EMBRAER PREV adotou a referida legislação para as demonstrações contábeis de 2015.

15 Equilíbrio Técnico

Foi publicado no DOU em 03 de dezembro de 2015, a Resolução CNPC nº 22 que altera a Resolução CGPC nº 26 de 29 de setembro 2008. Referida norma disciplina os aspectos de solvência dos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar, alterando normas pertinentes a superávits e déficits. Relativamente ao Plano Embraer Prev, o único impacto observado foi em relação à divisão do superávit do Plano em Reserva de Contingência e Reserva Especial para Ajuste de Plano. Pela norma anterior, a Reserva de Contingência era de 25% das reservas matemáticas estruturadas em Benefício Definido, sendo a Reserva Especial composta pelo que ultrapassar esse limite. Pela norma, o percentual de 25% passa a ser o limite máximo da Reserva de Contingência, que poderá, a depender da duração do passivo do plano, ser inferior a 25%. O limite definido pela norma para a Reserva de Contingência passa a ser de 10% acrescido de 1% para ano de duração do passivo que o Plano tiver. Assim, planos com duração do passivo inferiores a 15 anos, o que é o caso do Plano Embraer Prev, sofrerão alterações na composição do superávit técnico, passando a ter um menor limite de Reserva de Contingência e, por consequência, um maior valor registrado em Reserva Especial para Ajuste de Plano. O resultado superavitário do Plano Embraer Prev fica assim apresentado:

	2018	2017
Superávit Técnico Acumulado	444	393
Reserva de Contingência	83	115
Reserva Especial para Revisão do Plano	361	278

Considerando os normativos vigentes e critérios definidos pela Entidade, observa-se no histórico de resultados do Plano que para Reserva Especial constituída no encerramento do exercício de 2015 e não utilizada nos três exercícios seguintes, 2016, 2017 e 2018, há obrigatoriedade de destinação de reserva especial no decorrer do exercício de 2019, visto que a destinação obrigatória se caracteriza quando da não utilização por três exercícios consecutivos, na forma do Parágrafo 2º do Artigo da Lei Complementar nº 109/2001. Caso a reserva especial constituída em 2015 se mantenha pelo terceiro ano consecutivo no exercício de 2018, deverá ser objetivo de destinação obrigatória.

16 Outras Informações

Como objetivamente divulgado pela Patrocinadora Embraer S.A. em suas comunicações com o mercado e em suas demonstrações financeiras, em 26 de fevereiro de 2019 os seus acionistas aprovaram uma combinação de negócios entre a Embraer S.A. e a Boeing que consiste na transferência do negócio de aviação comercial para uma nova sociedade ("Newco") que terá as duas empresas como detentoras de, respectivamente, 20% e 80% das ações ("Operação").

Como informado pela Patrocinadora Embraer S.A., o fechamento da Operação está sujeito à aprovação de autoridades concorrenciais de diferentes jurisdições e ao cumprimento de condições usuais para esse tipo de transação. Até o fechamento da Operação, que a Patrocinadora Embraer S.A. espera que ocorra por volta do final de 2019, as empresas continuarão a operar de forma independente.

De acordo com os documentos disponibilizados ao mercado pela Patrocinadora Embraer S.A., se e quando o fechamento da Operação ocorrer, a "Newco" terá o direito de permanecer como Patrocinadora do Plano Embraer Prev por prazo indeterminado.

* * *

Eléu Magno Baccon
Diretor Superintendente
CPF nº 480.346.659-91

Célia Aparecida de Almeida
Contadora
CRC nº 01SP 206004/O- 6
CPF nº 146.736.948.99